



Papa Francisco e a experiência com a Psicanálise

Patrícia Lins de Paula

Psicanalista

Independente da sua religião, provavelmente você já deve ter observado com admiração alguma ação, discurso ou ideia de Jorge Mario Bergoglio, o jesuíta argentino, arcebispo de Buenos Aires (hoje, conhecido mundialmente como o Papa Francisco).

Pois bem, aos 42 anos, ele conta ter sido analisado de uma psicanalista (e médica) judia por 6 meses, em encontros semanais, relatados no livro "Papa Francisco: Encontros com Dominique Wolton, Política e Sociedade".

A Psicanálise nos ensina a tratar o mundo simbólico dos analisados com muito respeito e consideração, o que oportuniza inclusive a nós, analistas, a imersão por um mundo riquíssimo, talvez inclusive novo, para entender a vida de outro modo - e o mais importante, a linguagem do paciente.

Ela nos instrui também a não impormos aos pacientes as nossas convicções moralistas e religiosas (aquela velha história, não é porque foi bom para você, que será para o outro).

Na entrevista, dentre outros pontos, o Papa destaca: **“Ela me ajudou muito. Lançou luz sobre muitas coisas. Hoje, é muito comum na formação de padre, sobretudo no mundo ocidental, que sejam sujeitos a uma avaliação psicológica**

Atendimento online. Site: <http://patricialins.org>
(71) 98668-1869 | patricialins@patricialins.org



antes do acesso a seminários ou dioceses. Considero importante, pois quando encontro pessoas rígidas, especialmente se são jovens, digo a mim mesmo que estão doentes. Na verdade estão buscando segurança.”

Essa visão é fantástica, pois (com todo o respeito às religiões e profissões de fé) a verdadeira religião não é a atávica, coercitiva, dogmática. Religião vem do latim "**religare**" (ou ainda também do latim "**religio**"), que significa "*atar ou ligar com firmeza àquilo que há de mais sagrado em nós*" (e com certeza não são objetos ou práticas externas). Assim, religião verdadeira é a que estimula a religiosidade, o contato do ser vivente com sua própria existência ou com sua transcendência (o transcendente é o que vai além, o que na Psicanálise chamaríamos de elaboração ou atualização, ressignificar para outras linhas psicológicas e que algumas religiões entendem como o caminho da perfeição).